



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok

Ata 13/16

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS

Ao oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início da reunião do CMS de Canoas. O presidente Mário faz a abertura da reunião entregando ao conselheiro Mauro Guedes, presidente da FMS carta de desagravo à conselheira Margarete Maciel, incluindo uma cópia a ela, declarando que o CMS desconhece campanha contra o médico Vinicius Rosa Castro da UBS São Vicente. Informou que a UAMCA recebeu visita de um pós graduando e uma mestranda da Universidade de Florianópolis – SC, que estão fazendo uma dissertação sobre a participação social em Canoas, cujo estudo se motivou da apresentação na cidade de Lisboa, em Portugal, por parte da vice-prefeita Beth Colombo, que estava lá recebendo prêmio do governo luso pela experiência de controle social no município. Também mencionou que serão enviados e-mails aos componentes das comissões confirmados na última reunião, com o nome dos demais integrantes de cada uma. Suas responsabilidades, horários e o local de reunião. Por fim, cientificou a plenária que problemas pontuais não mais serão objeto de análise do CMS, sendo que estes devem primeiro ser encaminhadas a Ouvidoria e somente, se não resolvidas, passadas ao Conselho. O Sr. Gilberto Chaves, do CLS da UBS Cerne exprime descontentamento ao exposto e o presidente informa que o secretário Bósio abriu canal de perguntas e respostas e que sempre tivemos um dos secretários, presente nas reuniões. Continuando o presidente relata que recebeu da SMS respostas a respeito de questionamentos encaminhados acerca de reclamações de usuário sobre procedimentos de fisioterapia em Canoas. Diz que a marcação inicial é feita pela SMS que autoriza dez (10) sessões, possibilitando, por pedido do fisioterapeuta, mais vinte (20) sessões, podem ser autorizadas. Excepcionalmente, por motivação de outras doenças, por protocolo, o número poderá ser maior. Como a secretaria paga por sessão, salienta que a assinatura deve ser aposta após a realização da mesma. Depois da discriminação a conselheira Agnez, fisioterapeuta, explica como ocorrem os atendimentos e alerta que as clinicas após as sessões aprovadas, reencaminham os pacientes de volta a SMS, prejudicando em algumas vezes a continuidade do tratamento, porque retornam estes a fila de espera. O CLS Vilson Lutz salienta que muitos tem que pagar para não sofrerem maiores prejuízos. A conselheira Ana Boll, Secretária de Saúde, diz que a demanda é maior que a oferta. Possuímos seis clinicas que nos prestam serviço na área e o protocolo existente dirá a quem encaminhar e que o médico é responsável para justificar o porquê do pedido do procedimento. Fala que as denúncias de exigência de regresso ao sistema estão restritas a necessidade após as vinte (20) sessões. Coloca que muitos querem fazer na ACADEF, porém a espera é muito grande, pois especificamos que a mesma terá prioridade para readaptação ao mercado, quando o paciente precisa de outras especialidades. A segunda secretária da Mesa, diz que ao completar um ano de tratamento, o usuário é desligado da ACADEF, para possibilitar que outras pessoa possa fazer o tratamento na instituição. A conselheira Margarete pergunta se todos os protocolos estão sendo observados? A secretária Ana responde que hoje existem quatro (04) protocolos em operação. O da fisioterapia tem mais de um ano e os demais deverão estar implantados até o final do ano. O Sr. Gilberto Chaves reclama do tipo de fisioterapia que sua esposa recebeu e fala que ela ficou cinco (05) anos na ACADEF, sem resultado. O secretário da Mesa, Eduardo, solicita que quem não assinou a relação de presenças o faça. Depois informou que somente serão incluídas em ata, as manifestações em que o interlocutor se identificar, evitando erro de registro e pede que conforme resolução 02/2016, o portão principal da casa ficará fechado até o final da reunião e quem porventura, precisar sair antes, coloque seu carro no lado de fora do estacionamento da casa. Neste momento, o presidente Mário pede desculpas por ter compromisso em outro local, delegando ao vice-presidente Mauro Guedes a condução

*João Paulo*

*Mauro Guedes* *Agnez* *Vilson Lutz* *Edoardo* *Mário* *Ana Boll* *Margarete* *Mauro Guedes*

da assembleia. Reiniciando os trabalhos, o conselheiro Mauro solicita ao secretário da Mesa a leitura da ata, que foi aprovada por unanimidade. Como primeiro item da pauta, foi apresentada a análise e votação da atualização da Lista de Medicamentos Essenciais – REMUME, que era de 2013. Reclamações de que a relação não fora enviada com antecedência aos conselheiros. A Sra. Daiane, do DTA, irá reencaminhar a listagem. A gestora inicia sua explanação informando que foi reativada a Comissão de Farmácia, que se reunirá de quinze em quinze dias. Após informou que foi substituído o Estrógeno Conjugado, que é um creme para reposição hormonal, por descontinuidade de fabricação, pelo medicamento Estriol. Diz que ao lado de cada droga aparecerá uma sigla e se constar dispensado com restrições, o pedido deve ser justificado pelo médico, pois a continuidade pode trazer prejuízos ao paciente. Tratou da questão do descarte de medicamentos que a Farmácia Básica fornece e que é sua a responsabilidade de eliminação, deixando claro que os comprados em farmácias comerciais devem ser excluídos por elas. A conselheira Margarete perguntou o procedimento no caso de “doações” de medicamentos que não forem mais utilizados pelos retirantes e a Sra. Daiana diz que eles não podem ser utilizados porque não possuímos segurança quanto à armazenagem e cuidados com o medicamento por parte do detentor. O Sr. Gilberto Chaves demonstra preocupação acerca do uso indiscriminado de remédios controlados e a Sra. Daiane diz que os médicos da Comissão Interdisciplinar de Remédios relatam dificuldades de regulamentar o uso. A CLS Ione pergunta o que significa REMUME e foi-lhe respondido que é Relação Municipal de Medicamentos Essenciais. A conselheira Luciane Chaparro fala que medicamento é pedido de socorro do paciente que não encontra apoio a sua “dor” e demonstra a falta de preocupação na prevenção da saúde mental. A CLS Dinorá pergunta quem é responsável por explicar o destino correto destes medicamentos não mais úteis ao usuário? A farmácia é a orientadora, respondeu a Sra. Daiane. A conselheira Janete Flores questiona acerca do remédio Omeprazol, se o mesmo está proibido ou se apenas algumas marcas? A Sra. Daiane ressaltou que quando é feito o registro de preços é analisada a qualidade e a secretária Ana Boll diz que são apenas algumas marcas. O CLS questionou sobre a não entrega de dosagem diferente do receitado. Se o disponível tem teor dobrado, se possível cortar ao meio ou se for metade, poderiam ser usados dois comprimidos? A Sra. Daiane diz não poder responder tecnicamente, pois a farmacêutica responsável teve um problema, mas buscará a resposta. A secretária Ana afirma existirem situações em que isso é possível e sugere na próxima reunião a farmacêutica Cristina responda a estas questões. A Conselheira Nedy pergunta sobre o tratamento de acupuntura, que existe na UBS Olaria e a secretária diz existir apenas um ou dois profissionais capazes ao procedimento. A secretária Ana responde ao Sr. Gilberto, que disse que remédios são paliativos, reforçando que uma equipe técnica analisa, afirmando que “cada um tem a dor conforme o tamanho de sua percepção”. Em votação a matéria foi aprovada por catorze (14) votos favoráveis e nenhum contrário ou abstenção. A Sra. Daiane informa que devido ao desenvolvimento de software, em breve poderemos saber o lote e a validade de cada medicamento entregue a usuário. O Secretário Executivo do CMS, José Luís informa que mandou o REMUME a cada conselheiro local e municipal que tem em sua relação de e-mails. O Vice-presidente Mauro enfatiza que a nossa questão é a prevenção antes de medicar. Após abre a reunião para assuntos gerais. O coordenador do CLS União, Sr. Valdir e a Sra. Reginara relatam problemas em uma lixeira destruída, na instalação de ar condicionado, em um toldo que ficou maravilhoso, mas a iluminação ficou acima deste e com o telefone da UBS, em que usuários ligam para saber sobre a existência de medicamentos e que a farmacêutica ficou de dar uma listagem e não o faz, Sugerem telefone na farmácia. O CLS pergunta sobre a possibilidade de eles fazerem a manutenção da unidade. A secretária Ana diz que pequenas reformas não são problema, mas pede que antes de fazê-las sempre se dirijam a secretária para falar com a diretora Suziane. A Sra. Leticia pede que no Posto de Saúde da Mulher sejam colocados guardas, pois existem muitos assaltos na Praça do Avião e que na UBS Igara arrumem o compressor, façam rebaixamento na entrada e providenciem um toldo. A secretária Ana diz que a Sra. Suziane explicou que as coisas, mesmo que necessárias, não acontecerão ao mesmo tempo e pediu à servidora que fizesse um cronograma de manutenções. O Sr. Luiz do Olaria elogia o reparo no compressor de ar, mas sinaliza com dificuldades com o portão que é muito pesado e há aproximadamente seis meses, apresenta avarias. Precisam de autorização

*Handwritten signature/initials on the left margin.*

*Handwritten signature/initials at the bottom left.*

*Handwritten signature/initials at the bottom center.*

*Handwritten signature/initials at the bottom right.*

para alterar o sistema do portão. Sugere autorização por escrito da gestora. A secretária Ana ficou de responder com rapidez. O Sr. Gilberto reclama que a UBS Cerne não tem balança para pesar bebês. Relata morte por Leptospirose e diz que não possuímos controle dos roedores. O conselheiro Mauro Guedes "informa" que existe uma atuante equipe de endemias, no Serviço de Zoonoses que controla, mapeia e planeja. A secretaria Ana, em apoio ao conselheiro explica como funciona o serviço de endemias. O conselheiro Eduardo Favero demonstra preocupação com a proliferação de lixo, por catadores independentes. A conselheira Ana Boll sugere reclamação no CAC, iniciando um processo para fiscalização. Diz que se for dentro do pátio é preciso convencimento do munícipe e se fora fica mais fácil. O conselheiro pede número para fazer o processo. Informação 0800-5101234. A conselheira Margarete relata que está indo amanhã a Novo Hamburgo na reunião do Orçamento Participativo lutar por mais verbas para a saúde. Às 20h59min o vice-presidente encerra a reunião em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

Mauro Guedes  
Margarete  
Secretaria

Mauro Guedes  
Eduardo Favero  
Ana Boll

\_\_\_\_\_  
Eduardo Antonio Favero

\_\_\_\_\_  
Ana Boll

\_\_\_\_\_  
Mauro Guedes